

Relatório II LAED II

AUTOR:

Pedro Henrique Maia Duarte

Professor: THIAGO DE SOUZA RODRIGUES



Prática 2 – Implementação do TAD Symetric Binary B-Tree (SBB)

A Árvore SBB é uma árvore binária com apontadores verticais e horizontais, tais que todos os caminhos da raiz até cada nó externo possuem o mesmo número de apontadores verticais e não podem existir dois apontadores horizontais sucessivos. É uma estrutura que minimiza o tempo médio de pesquisa, assumindo distribuição uniforme das chaves, entretanto, manter a árvore completamente balanceada após cada inserção é muito caro.

Sendo assim, implementaremos em linguagem Java, um algoritmo de inserção de itens ordenadamente e aleatoriamente, bem como um método de busca de um determinado item em ambas as árvores, com o intuito de analisar a quantidade de comparações realizadas e o tempo gasto em cada operação de busca.

```
ordemOrdenada.txt - Bloco de Notas

Arquivo Editar Formatar Exibir Ajuda

Arvore: 1 Tempo Gasto para fazer a procura: 5300(nano segundos) Numero de Comparacoes: 18

Arvore: 2 Tempo Gasto para fazer a procura: 4300(nano segundos) Numero de Comparacoes: 19

Arvore: 3 Tempo Gasto para fazer a procura: 3900(nano segundos) Numero de Comparacoes: 21

Arvore: 4 Tempo Gasto para fazer a procura: 9500(nano segundos) Numero de Comparacoes: 20

Arvore: 5 Tempo Gasto para fazer a procura: 3500(nano segundos) Numero de Comparacoes: 21

Arvore: 6 Tempo Gasto para fazer a procura: 7600(nano segundos) Numero de Comparacoes: 22

Arvore: 7 Tempo Gasto para fazer a procura: 2800(nano segundos) Numero de Comparacoes: 22

Arvore: 8 Tempo Gasto para fazer a procura: 4100(nano segundos) Numero de Comparacoes: 21

Arvore: 9 Tempo Gasto para fazer a procura: 11300(nano segundos) Numero de Comparacoes: 25

Arvore: 10 Tempo Gasto para fazer a procura: 4200(nano segundos) Numero de Comparacoes: 22
```

Dados obtidos por inserção em ordem Ordenada - Imagem 01



```
Arquivo Editar Formatar Exibir Ajuda

Arvore: 1 Tempo Gasto para fazer a procura: 28500(nano segundos) Numero de Comparacoes: 20

Arvore: 2 Tempo Gasto para fazer a procura: 28900(nano segundos) Numero de Comparacoes: 15

Arvore: 3 Tempo Gasto para fazer a procura: 34800(nano segundos) Numero de Comparacoes: 41

Arvore: 4 Tempo Gasto para fazer a procura: 19300(nano segundos) Numero de Comparacoes: 22

Arvore: 5 Tempo Gasto para fazer a procura: 18600(nano segundos) Numero de Comparacoes: 24

Arvore: 6 Tempo Gasto para fazer a procura: 7600(nano segundos) Numero de Comparacoes: 33

Arvore: 7 Tempo Gasto para fazer a procura: 4700(nano segundos) Numero de Comparacoes: 40

Arvore: 8 Tempo Gasto para fazer a procura: 3700(nano segundos) Numero de Comparacoes: 29

Arvore: 9 Tempo Gasto para fazer a procura: 3900(nano segundos) Numero de Comparacoes: 35

Arvore: 10 Tempo Gasto para fazer a procura: 3800(nano segundos) Numero de Comparacoes: 27
```

Dados obtidos por inserção em ordem Aleatória – imagem 02

Quando inserimos na árvore elementos ordenadamente, o elemento que contém o maior valor será o último componente inserido na árvore 10, onde terá como conteúdo a chave 100000. Ademais, quando inserimos na árvore elementos aleatoriamente, o elemento que pode conter a chave 100000. Sendo assim, para testar o tempo de busca, iremos procurar em todas as árvores criadas, um elemento cujo valor é 200000, para garantir que uma extremidade da árvore será percorrida totalmente.

Sendo assim, pretendemos analisar quantas comparações de elementos são realizadas em cada árvore, e esperamos que nas árvores de inserção ordenada, o número de comparações seja próximo, pois se trata de uma árvore balanceada. Enquanto, isso, esperamos que o número de comparações em árvores com inserção aleatória seja parecido com a inserção ordenada, pois a árvore SBB, deve se manter balanceada.

Logo, temos o seguinte gráfico:



Número de comparações entre as árvores

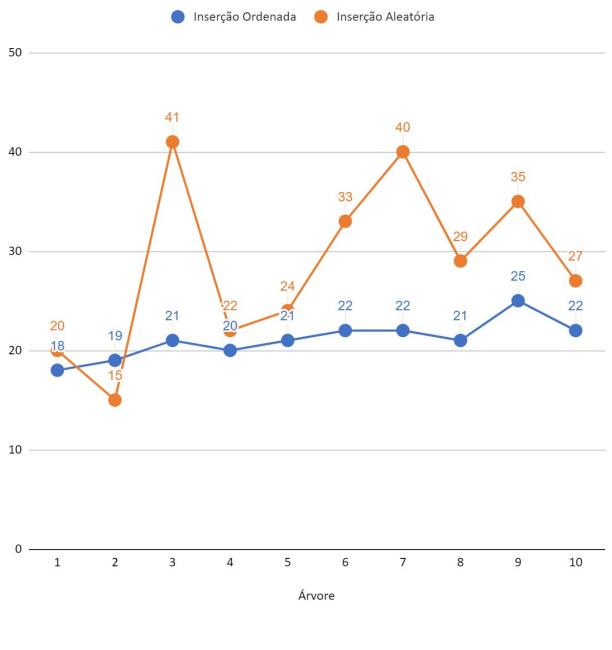


Gráfico 01

O gráfico apresentou os resultados esperados, garantindo que todos os elementos foram inseridos nas árvores, e consequentemente, em ambos os casos, foram comparados com o valor de 100000, e não foi encontrado a chave procurada. Sendo assim, temos um gráfico com valores próximos, e apesar do número alto de elementos inseridos, a quantidade de comparação é próxima ao 0. Sendo assim,



percebemos que a inserção utilizando o método de logaritmo, utilizado para a construção destas árvores, é superior em relação a inserção linear. Além disso, temos a relação de tempo gasto durante a procura:

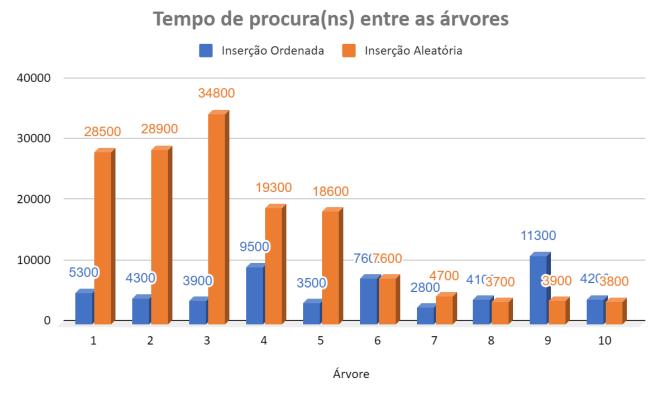


Gráfico 02

Analisando o gráfico, percebemos que a procura em árvores com menos elementos, levou um tempo maior que a busca em árvores com mais elementos, em inserção aleatória. Logo, percebemos que o gráfico contém dados discrepantes.

Logo, concluímos que a grandeza tempo de relógio não é capaz para inferir em uma conclusão de complexidade de busca, por apresentar resultados imprecisos e discrepantes, atuando como apenas uma informação e sem produzir uma relevância direta. Sendo assim, o número de comparações é mais adequado para analisar a complexidade de busca, onde podemos comparar o número de comparações executas para cada árvore para obter o mesmo resultado, como nesse caso, é procurar um elemento que nunca estará presente.

Além disso, podemos analisar com os resultados obtidos perante a última prática, sobre Árvores Binárias de Pesquisa:

- Inserção Ordenada:

Na Árvore Binária de Pesquisa obtemos um gráfico linear sobre o número de comparações realizadas entre as árvores para um elemento não existente na árvore, enquanto na Árvore SBB, tivemos



resultados próximos para todas as árvores. Sendo assim, concluímos que para a inserção ordenada, a Árvore SBB por ser balanceada apresenta resultados superiores em relação a Árvore Binária de Pesquisa, pois precisou fazer menos comparações para definir uma resposta.

Em relação ao tempo de máquina, em ambos os casos tivemos resultados discrepantes entre si, portanto, não é possível afirmar nada sobre o tempo de máquina aplicado em ambas as árvores.

- Inserção Aleatória:

Em termos sobre o número de comparações realizadas, em ambas as árvores, os gráficos apresentam características semelhantes.

Em relação ao tempo de máquina, em ambos os casos tivemos resultados discrepantes entre si, portanto, não é possível afirmar nada sobre o tempo de máquina aplicado em ambas as árvores.

Sendo assim, em termos de análise geral do comportamento de todos os gráficos, concluímos que a Árvore SBB possui resultados superiores em relação ao número de comparações realizadas para definir que um elemento não está presenta na árvore é superior do que a Árvore Binária de Pesquisa. Isso comprova que o gasto em comparações $O(\log(n))$ é superior ao O(n).